

HOMENAGEM AO ALMIRANTE DE ESQUADRA LEAL FERREIRA

Brasília, 09 de janeiro de 2019

Após 48 anos de extrema dedicação e excelentes serviços prestados, encerra hoje sua singradura na Marinha do Brasil, o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, concluindo com brilhantismo sua missão no cargo mais alto da hierarquia da força, Comandante da Marinha.

Nascido no Rio de Janeiro, em 2 de junho de 1952, sempre se destacou pela educação esmerada, pela atenção e pelo fácil trato com todos os que tiveram o privilégio de com ele conviver. Seguramente, teve tais características forjadas ainda no seio familiar, por meio de seus pais, o Almirante de Esquadra Luiz Leal Ferreira e a Sra. Lygia.

Ingressou na Escola Naval em 1971, onde teve excepcional desempenho no curso, uma marca do Almirante Leal Ferreira em todos os cursos que realizou, no Brasil e no exterior.

Oficial com inegável vocação para o serviço no mar, permaneceu embarcado por mais de 16 anos, possuindo cerca de 1300 dias de mar. Exerceu, como Capitão-Tenente, o comando de seu primeiro navio, o Aviso de Instrução “Aspirante Nascimento”. No mar, comandaria ainda a Corveta Frontin e a Fragata Bosísio, além do 2º Esquadrão de Escolta.

Promovido a Almirante em 2004, comandou o Centro de Instrução Almirante Alexandrino, a Escola Naval e o 7º Distrito Naval, presidiu a Comissão de Desportos da Marinha, foi Diretor de Portos e Costas e Comandante em Chefe da Esquadra. Já como Almirante de Esquadra, comandou a Escola Superior de Guerra.

Em 6 de fevereiro de 2015, assumiu o Comando da Marinha. Seus quatro anos à frente da pasta foram intensos e de grandes realizações.

Nada mais justo do que começar um balanço dos últimos quatro anos falando da força de trabalho da Marinha, seu maior patrimônio. Uma das prioridades foi o aprimoramento da formação e a capacitação técnico-profissional de militares e civis. Foi ampliada a participação em cursos no país e no exterior, e conduzidos estudos para a reestruturação da carreira das praças. Iniciou a diversificação da base geográfica de captação dos interessados em ingressar na Marinha, buscando atrair cidadãos de todas as regiões do país.

Diante das discussões sobre a reforma do sistema de proteção social dos militares, foi incansável no esforço de comunicar as peculiaridades da nossa profissão que a diferenciam das demais, fundamentando a necessidade de um regime diferenciado, visando assegurar o adequado amparo social aos militares das Forças Armadas e seus dependentes.

Honrando o pioneirismo da Marinha na inserção da mulher em suas fileiras, iniciou a ampliação da atuação feminina em navios e unidades de fuzileiros navais. Um marco nesse processo foi a formatura na Escola Naval das primeiras Guardas-Marinha Intendentes. Em breve, as mulheres passarão a compor as tripulações de nossas unidades operativas.

Incorporou à Armada o Navio de Pesquisa “Vital de Oliveira” e o Navio Doca “Bahia” e o Navio Porta-Helicópteros “Atlântico”, o que aumentou significativamente a capacidade da Força Anfíbia.

No âmbito da Força Aeronaval, deu prosseguimento ao processo de modernização das aeronaves de asa fixa e dos helicópteros, conquistas trarão flexibilidade ao Setor Operativo no cumprimento de suas tarefas.

Visando ampliar as capacidades do Corpo de Fuzileiros Navais, a Marinha recebeu novos Carros Lagarta Anfíbios, que passaram a dar maior mobilidade, proteção e capacidade de projeção de poder sobre terra

A despeito das limitações orçamentárias, a Marinha avançou em dois dos principais programas estratégicos: o Programa Nuclear da Marinha e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, o PROSUB. Esse último, vivenciou uma importante e significativa vitória, com o lançamento, em 14 de dezembro, do primeiro dos quatro submarinos convencionais previstos no escopo do projeto – o Submarino “Riachuelo”. Quanto ao futuro submarino com propulsão nuclear, objetivo maior do Programa, a certificação do projeto básico produzido pela Marinha, uma demonstração inequívoca da capacidade intelectual e da competência da nossa força de trabalho.

Durante seu Comando, foram dados importantes passos no Projeto de Construção de Corvetas Classe “Tamandaré”, que prevê quatro navios escolta de médio porte, capazes de se oporem a ameaças aéreas, de superfície e submarinas, dotadas de alta complexidade tecnológica e de sistemas de combate que serão desenvolvidos e fabricados no Brasil.

Enfrentou, com profissionalismo, o desafio de reconstruir a Estação Antártica Comandante Ferraz. Um projeto que priorizou a sustentabilidade e a redução dos impactos ambientais durante as obras e que deve ser concluído ainda no primeiro trimestre de 2019.

Em apoio à política externa do Brasil, a Marinha do Brasil prosseguiu no comando da Força Naval das Nações Unidas no Líbano e estreitou a cooperação com as Marinhas amigas da África Ocidental.

Ao longo desse período, o Almirante Leal Ferreira estabeleceu um relacionamento profícuo, profissional e fraterno com o Ministério da Defesa e com os irmãos do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, o que se mostrou fundamental para a racionalização de esforços, complementação de capacitações e busca por soluções conjuntas a problemas comuns.

Por fim, gostaria de ressaltar que, diante de grandes desafios que o País viveu, o estimado Chefe Naval, Almirante Leal Ferreira, soube agir com serenidade, inteligência e espírito de corpo, confiando na assessoria segura do Almirantado e na atuação irretocável dos homens e mulheres do mar, espalhados por todas as organizações militares deste País continental. Em breve, quando passar o timão ao Almirante de Esquadra Ilques, fica a convicção de que seu sucessor receberá uma tripulação pronta e motivada para atender às ordens de proa do novo Comandante, e que nossa Marinha continuará evoluindo, com base nos valores sedimentados, rica tradição, comprometimento, e seguindo as águas dos grandes vultos navais do passado.

Desejo que, nessa nova fase da vida possa desfrutar mais da companhia de sua esposa Christiani, dos filhos Paula e Marcos e de seus netos João e Lara. Parabéns Almirante Leal Ferreira! Missão cumprida! Bons ventos e mares tranquilos nesta nova fase que ora se inicia!

Aproveito para desejar ao Almirante Ilques e a sua esposa Leoniza uma excelente singradura à frente da Marinha do Brasil!

Tudo pela Pátria!

Brasil acima de tudo!

FERNANDO AZEVEDO E SILVA
MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA